

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Trabalhadores da construção terão evento om serviços gratuitos em Manaus

Veículo: Rede Tiradentes

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Notícias

Página: Online

Link: <http://www.redetiradentes.com.br/trabalhadores-da-construcao-terao-evento-com-servicos-gratuitos-em-manaus/>

Trabalhadores da construção terão evento com serviços gratuitos em Manaus

09/08/2018 - 11h27



Estão abertas as inscrições para as atividades do Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018). Podem participar da programação trabalhadores da construção civil e seus familiares, que terão acesso a serviços de saúde, lazer e cidadania. Esta edição será no dia 18 de agosto, das de 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste de Manaus.

Neste ano, o evento tem como tema o 'Futuro dos Nossos Filhos'. Em Manaus, a programação é organizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) e pelo Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (SECONCI Manaus). Até o dia 10 deste mês, as duas entidades realizam inscrições prévias destinadas aos trabalhadores de suas empresas associadas e seus familiares.

A inscrição é feita pela empresa e requer os seguintes dados: nome completo do trabalhador (a), função, RG e telefone. O Formulário de Inscrição devidamente preenchido deverá ser enviado até a próxima sexta-feira (10) para o e-mail: dncs@seconci-manaus.org.br.

De acordo com a superintendente do SECONCI Manaus, Alair Paula, cada empresa deve delegar um funcionário para reunir as informações dos trabalhadores que desejarem participar do evento. "Contamos com o apoio das equipes de RH ou técnicos de segurança do trabalho para que sensibilize os trabalhadores sobre a importância da participação deles com a família e também divulguem os serviços oferecidos no Dia Nacional", disse.

Após o envio do Formulário de Inscrição, serão entregues no escritório da empresa ou canteiro de obras, pulseiras de identificação para cada trabalhador inscrito e seus familiares.

Já estão confirmados para a edição deste ano serviços de corte de cabelo, esmaltação de unhas, consultas médicas, vacinação, oficinas de esportes como balé, futsal, handebol, dança, entre outros.



No ano passado, Manaus registrou recorde, com 13.699 atendimentos e 6.850 pessoas alcançadas. O resultado colocou a capital em terceiro lugar entre as cidades com maior número de atendimentos.

“Como nós estamos com os canteiros com mais contratações em 2018 em relação a 2017 e mais obras lançadas do que em 2017. A gente espera que haja um crescimento em torno de 10% em relação aos atendimentos, o número de pessoas alcançadas e o número de famílias que participam deste evento, que é um evento que preza por um dia em que o setor oferece ao trabalhador para cidadania, lazer, cultura, educação”, destacou o presidente do SINDUSCON-AM, Frank Souza.

Conforme Souza, a edição de 2018 será restrita aos trabalhadores das empresas associadas ao sindicato e ao SECONCI Manaus. “Que a gente tenha um trabalhador saudável, que possa ter esse dia de aproximação entre os trabalhadores do setor e os responsáveis pelas empresas e todo o trabalho que a construção civil realiza para os seus colaboradores”, disse.

LISTA DE SERVIÇOS OFERECIDOS

Oficinas gratuitas

- Aproveitamento total de alimentos
- Maquiagem e cuidados com a pele
- Artesanato com materiais recicláveis
- Aulão de ritmos
- Elaboração de currículo
- Primeiros socorros

Atividades para crianças

- Oficinas esportivas: balé, jiu-jitsu, karatê e handebol
- Pintura no rosto
- Contação de histórias
- Jogo da cidadania
- Brinquedos infláveis
- Distribuição de brindes

Serviços de saúde

- Pediatra
- Nutricionista
- Dermatologista
- Clínico geral
- Aferição de pressão arterial
- Cálculo de IMC
- Vacinas

Serviços de cidadania

- Emissão de Carteira de Trabalho (CTPS)
- Cadastro para estágio
- Corte de cabelo
- Cópia de documentos
- Educação continuada
- Coleta seletiva
- Jovem aprendiz

DNCS

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o evento é realizado anualmente em todo o País, com uma programação que reúne empresas do setor, instituições parceiras, além de trabalhadores da construção e seus familiares. Neste ano, 27 cidades do Brasil aderiram ao DNCS, entre elas Manaus.

Outras informações podem ser obtidas em: <http://www.seconci-manau.org.br/dnccs2018>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Parque das Tribos recebe obras para se tornar bairro modelo

Veículo: Em Tempo

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dia a Dia

Página: 09

ZONA OESTE

Parque das Tribos recebe obras para se tornar bairro modelo

Primeiro bairro indígena de Manaus, o Parque das Tribos, localizado na Zona Oeste, está recebendo ações de infraestrutura para se tornar um bairro modelo da cidade. No local, habitam 38 etnias, e a Prefeitura de Manaus já concluiu o desenho do arruamento e terraplenagem de, aproximadamente, 40 ruas.

Já na próxima semana, começa o asfaltamento, e as principais vias já rece-

beram postes e iluminação a LED. A Manaus Ambiental também está fazendo o projeto para levar água potável aos moradores.

Ontem (8), o prefeito de Manaus, Arthur Neto, e o secretário de Infraestrutura, Kelton Aguiar, se reuniram com moradores e lideranças para avaliar o trabalho e sanar diversas reivindicações. Durante a reunião, o prefeito recebeu homenagem dos indígenas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Caixa suspende Pró-Cotista para imóveis usados

Veículo: CBIC Hoje

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-08.08.2018.pdf>

Caixa suspende Pró-Cotista para imóveis usados



A linha de financiamento Pró-Cotista para imóveis usados foi suspensa pela Caixa Econômica Federal porque todo o limite destinado a essa operação em 2018, de R\$ 1,4 bilhão, já foi usado. De acordo com o banco, a Pró-Cotista para imóveis novos, que tem um orçamento de R\$ 2,1 bilhões no ano, ainda está aberta. A linha só pode ser acessada por trabalhadores com pelo menos três anos de vínculo com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Os beneficiados precisam estar trabalhando ou ter saldo na conta do fundo equivalente a pelo menos 10% do valor do imóvel. Não há limite de renda. A Pró-Cotista tem tido muita procura nos últimos anos por causa da escassez de recursos de fontes com taxas de juros equivalentes, como a poupança. Isso fez a participação da linha no total de financiamento imobiliário, que era de apenas 1% em 2014, saltar para mais de 10%.

(Com informações da Folha de S.Paulo)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: SST e incentivo à formalidade no setor lideram temas de audiência entre a CBIC e a secretaria de Inspeção do Trabalho, que instituirá Fórum da Construção Civil.

Veículo: CBIC Hoje

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-08.08.2018.pdf>

SST e incentivo à formalidade no setor lideram temas de audiência entre a CBIC e a Secretaria de Inspeção do Trabalho, que instituirá Fórum da Construção Civil



Em audiência nesta quarta-feira (08/08), no Ministério do Trabalho, em Brasília, o presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Fernando Guedes Ferreira Filho, entregou ao secretário de Inspeção do Trabalho da SIT/MTb, Claudio Secchin, uma coletânea de materiais – guias e vídeos orientativos – produzida pela CBIC e pelo Sesi-DN para a prevenção de acidentes do trabalho na indústria da construção. Durante o encontro, Fernando Guedes reforçou a parceria desenvolvida entre o setor da construção e o Ministério do Trabalho no primeiro ciclo da CANPAT Construção (Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção) e a importância da sua manutenção. Aproveitou também para convidar o secretário e sua equipe para o IV Encontro Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção, no dia 9 de outubro, em Brasília, que marcará o início da CANPAT Construção - ciclo 2018/2019 - sobre o tema “Prevenção de quedas por trabalhos em altura”.

Sobre a importância de se combater a informalidade no setor da construção, Fernando Guedes mencionou a experiência exitosa do Paraná na constituição do Comitê de Incentivo à Formalidade, desde 2001, que pretende ser replicada em outras localidades do País.

Sobre a importância de se combater a informalidade no setor da construção, Fernando Guedes mencionou a experiência exitosa do Paraná na constituição do Comitê de Incentivo à Formalidade, desde 2001, que pretende ser replicada em outras localidades do País.

Como resultado da audiência, Secchin manifestou interesse em estabelecer o Fórum da Construção Civil, que será tripartite (governo, empresários e trabalhadores) e terá como foco o debate e as contribuições para formação de uma consciência mais elevada dos profissionais que interagem com o setor da construção. O objetivo é ter soluções adequadas em relação à segurança e saúde dos trabalhadores, em especial aos fatores de aderência às normas regulamentadoras e à fiscalização, buscando um estado de gestão em SST ideal para o setor. A primeira reunião do Fórum está prevista para o mês de setembro e a CBIC será a representante dos empregadores.

Além do secretário, também participaram do encontro a equipe da SIT: Kleber Pereira de Araújo e Silva, diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DSST); Viviane de Jesus Forte, coordenadora-geral de Fiscalização e Projetos; Celso Amorim,

diretor do Departamento de Fiscalização do Trabalho (Defit), e José Almeida da Coordenação-Geral de Fiscalização e Projetos (CGFIP). Pela CBIC, a assessora da CPRT/CBIC, Gilmar Dezan.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Setor de crédito imobiliário deverá passar por desconcentração bancária

Veículo: CBIC Hoje

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-08.08.2018.pdf>

Setor de crédito imobiliário deverá passar por desconcentração bancária



A *Coluna Mercado Aberto* da *Folha de S.Paulo* desta quarta-feira (08/08) destaca que as concessões de crédito para moradia deverão passar por uma desconcentração nos próximos anos, e a Caixa, tradicionalmente quem mais atuava nesse mercado, dificilmente será um líder disparado do segmento. O banco que mais emprestou para aquisição ou construção neste ano foi o Bradesco. A Caixa está em segundo.

De acordo com a *Coluna*, as medidas anunciadas pelo governo no fim do mês passado favorecem essa tendência. Os bancos poderão, a partir de 2019, escolher a qual taxa indexar o crédito concedido, e a porcentagem do dinheiro que eles precisarão direcionar ao Sistema Financeiro Habitacional será menor. Se a taxa Selic seguir baixa, os privados terão outra vantagem sobre a Caixa, diz Alexandre Chaia, professor do Insper. "O dinheiro para imóveis era quase que só o da poupança, onde a Caixa tinha um diferencial. Agora, o natural é que os juros caminhem para um nível mais baixo, e os privados deverão conseguir captar a um custo menor"

(Com informações da Coluna Mercado Aberto da Folha de S.Paulo)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Custo da construção civil cresceu 0,41% no AM

Veículo: Em Tempo

Data: 09.08.2018

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 12

Custo da construção civil cresceu 0,41% no AM

No Amazonas, em julho, o preço médio foi de R\$ 1.040,46, deixando o Estado na 10ª posição no ranking nacional de preços

 **Nartha Miguels**

Com a alta dos preços, o custo por metro quadrado da construção civil no Amazonas sofreu um acréscimo de R\$ 4,29 no mês de julho, em comparação com o mês de junho, conforme dados do Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado ontem (8).

No Amazonas, em julho, o preço médio foi de R\$ 1.040,46, deixando o Estado na 10ª posição no ranking nacional de preços. Em junho o valor foi de R\$ 1.036,17, ficando à frente do Piauí (R\$ 1.045,59) e atrás do Maranhão (R\$ 1.037,20). Em agosto do ano passado, o preço médio

era de R\$ 1.026,89. A principal responsável pela subida no valor total foi a componente material, o grupo que custava R\$ 570,77 passou a valer R\$ 574,88 subindo 0,72% em julho, após baixa de 0,20% em junho, a variação, em relação ao mês anterior, foi de 0,03%. Já a componente de mão de obra sofreu um acréscimo de R\$ 0,18 em 30 dias.

No acumulado de 12 meses, a variação percentual aumentou para 0,91%, quando, em junho, a mesma variável era de 0,50% e em maio estava em 0,61%. A variação percentual do último ano alcançou, em julho, 1,21%, depois de ter sido 0,62% em junho e 0,89% em maio.

O menor preço médio do

Além dos materiais de construção, a mão de obra também ficou mais cara no Estado

país, no mês, a exemplo do anterior, foi registrado em Sergipe, no valor de R\$ 953,13, deixando em segundo lugar o estado de Alagoas, custando R\$ 1002, e em terceiro o Espírito Santo, R\$ 1.002,57.

Dados nacionais

Santa Catarina ocupou a 27ª

posição e teve o maior preço por metro quadrado no país (R\$ 1.227,55), seguido por Rio de Janeiro (R\$ 1.211,40) e São Paulo (R\$ 1.200,97). Entre as unidades da federação, o Rio de Janeiro foi o Estado com maior alta em julho: 3,03%.

Outras 19 unidades também apresentaram inflação. Sete locais, no entanto, tiveram deflação (queda de preços), com destaque para Goiás (0,45 %).

Consumidor



O funcionário público Sandro Nunes lamentou o aumento dos preços. Ele conta que teve que adiar a reforma da casa quando percebeu que os preços ficaram mais "salgados".

De acordo com ela, um saco de cimento que podia ser encontrado por R\$ 30, agora está custando quase R\$ 50. "Tive que deixar minha casa com a reforma incompleta, pois os valores dos materiais não couberam mais no orçamento da casa. Pelo que estamos percebendo, infelizmente vamos ter

que continuar adiando, uma vez que os preços só sobem. Por enquanto, estamos vivendo com a casa incompleta", declarou.

Nunes completou falando que, além dos materiais, a mão de obra qualificada encareceu, dificultando ainda mais o andamento das obras. "Para a minha casa ficar pronta, preciso de, ao menos, quatro pessoas. Além da diária, precisa de alimentação, o que ainda não dá para continuar pagando", disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Novo valor para compra de imóvel com FGTS deve vigorar em setembro

Veículo: G1

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <https://g1.globo.com/politica/blog/valdo-cruz/post/2018/08/09/novo-valor-para-compra-de-imovel-com-fgts-deve-vigorar-em-setembro.ghtml>

Novo valor para compra de imóvel com FGTS deve vigorar em setembro

Empresários da construção civil pediram, e o presidente Michel Temer deve solicitar à sua equipe econômica que o novo valor para **compra de imóvel, de R\$ 1,5 milhão, com uso de recursos do FGTS** comece a valer a partir de setembro. O setor foi surpreendido quando a decisão tomada pelo governo, na semana passada, foi publicada, fixando a data de entrada em vigor apenas em janeiro de 2019.

“Fomos ao presidente Michel Temer falar sobre o assunto, porque nossa expectativa era de que a medida, importante para estimular o setor, entrasse em vigor imediatamente. Aí fomos surpreendidos com a data de janeiro do ano que vem. Mas o presidente nos disse que vai pedir à sua equipe para que a decisão entre em vigor já em setembro”, afirmou ao blog o presidente da Câmara da Indústria da Construção Civil, José Carlos Martins.

Na semana passada, o governo havia aprovado uma medida para estimular a construção civil. Subiu de R\$ 850 mil a R\$ 950 mil para R\$ 1,5 milhão o valor do imóvel que pode ser financiado pelo SFH (Sistema Financeiro da Habitação), no qual o comprador pode usar recursos do seu FGTS. Só que, quando a decisão foi baixada, veio a surpresa da data.

“A medida é importante e precisamos que ela entre em vigor imediatamente, exatamente para estimular o setor da construção civil, que vem registrando queda desde o final de 2014. Com a medida entrando em vigor imediatamente, poderemos buscar uma melhora na dinâmica da construção civil já neste ano”, disse Martins.



O governo tem buscado adotar medidas para melhorar o ritmo de crescimento da economia. Inicialmente, a previsão era de um crescimento acima de 3% neste ano. A fragilidade política do governo, que não conseguiu aprovar medidas econômicas importantes no Congresso, e a greve dos caminhoneiros deram uma travada no crescimento. Com isso, as novas previsões são de que o país cresça 1,5% a 1,6% em 2018.

A travada na economia frustrou os planos do governo, que esperava faturar, durante a campanha eleitoral, um país crescendo em ritmo mais forte e reduzindo mais o desemprego.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Manaus está entre as capitais que tem o menor preço por metro quadro na construção civil

Veículo: Rede Tiradentes

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Reportagem Do Dia

Página:

Link: <http://www.redetiradentes.com.br/>

09.08 – Manaus está entre as capitais que tem o menor preço por metro quadro na construção civil – Jackeline Farah

09/08/2018 - 9h15



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Cyrela e MRV devem puxar uma leve melhora das construtoras

Veículo: EXAME

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Negócios

Página: Online

Link: <https://exame.abril.com.br/negocios/cyrela-e-mrv-devem-puxar-uma-leve-melhora-das-construtoras/>

NEGÓCIOS

Cyrela e MRV devem puxar uma leve melhora das construtoras

As empresas do setor divulgam prévias operacionais, com dados sobre lançamentos e vendas

Por **EXAME** Hoje

© 9 ago 2018, 07h19 - Publicado em 9 ago 2018, 07h03

O mercado de construção está se recuperando, mas lentamente. É o que os analistas esperam ver refletido nos balanços das incorporadoras, que começam a ser divulgados nesta quinta-feira. Cyrela, MRV e Tecnisa serão as primeiras a anunciar os seus resultados do segundo trimestre.

As empresas do setor divulgam prévias operacionais, com dados sobre lançamentos e vendas, o que permite que os analistas façam estimativas sobre seus resultados. De forma geral, os números são bons. As principais incorporadoras de capital aberto – Cyrela, Direcional, Even, EZTec, Tecnisa e MRV – tiveram aumentos de vendas de dois dígitos, em média, de abril a junho. Mas isso não será suficiente para fazer todas as companhias fecharem o trimestre no azul, na opinião dos analistas.

Do lado positivo, os destaques devem ser Cyrela e MRV, as duas maiores incorporadoras listadas na bolsa. As vendas da Cyrela cresceram 40% no segundo trimestre, para 1 bilhão de reais. A alta deve fazer a companhia voltar a dar lucro. Os bancos Bradesco BBI, BTG Pactual, Itaú BBA, JP Morgan e Morgan Stanley, além da empresa de investimentos XP, estimam que o lucro ficará em torno de 20 milhões de reais de abril a junho, ante prejuízo de 141 milhões de reais no mesmo período do ano passado.

Às Sete – um guia rápido para começar seu dia

A MRV teve o melhor segundo trimestre da história, com recordes tanto em lançamentos quanto em vendas. Os lançamentos aumentaram 28%, a 1,7 bilhão de reais. A média das estimativas do BTG Pactual, J.P Morgan, Morgan Stanley e XP Investimentos indica um crescimento de 14% no lucro da companhia. O BTG ainda estima uma rentabilidade sobre o patrimônio de 12% para a MRV. Especializada no mercado de baixa renda, a empresa é beneficiada pelo programa federal Minha Casa Minha Vida, que subsidia a compra de imóveis populares.

A Tenda, que também tem o Minha Casa Minha Vida como uma importante fonte de receita, deve apresentar números superiores ao segundo trimestre do ano passado. Bradesco BBI, Itaú BBA e J. P. Morgan acreditam que o lucro da empresa irá dobrar para cerca de 40 milhões de reais. A receita deve crescer por volta de 23%.

Já a Tecnisa deve continuar enfrentando dificuldades. Para os especialistas, a empresa deve reduzir o prejuízo, mas continuará no vermelho. A construtora está se reorganizando financeiramente após anos de prejuízos causados por erros estratégicos e de gestão, como excesso de lançamentos unidos com uma expansão geográfica desordenada. Nos últimos três anos, a empresa se concentrou em reduzir o estoque e diminuir o número de lançamentos – em 2017, por exemplo, não houve apresentação de novos projetos ao mercado.

As perspectivas para o setor são incertas. O início do mês trouxe um alento para as construtoras voltadas para o público de alta renda. O Conselho Monetário Nacional anunciou o aumento do limite para comprar imóveis usando o FGTS. De 850 000, o teto passou a ser 1,5 milhão de reais. “Cyrela, Eztec e Even poderão se beneficiar da decisão, já que possuem um grande estoque de imóveis devolvidos por clientes”, diz Raul Grego Lemos, analista da Eleven Financial Research.

O problema é a falta de clareza sobre a situação da economia, o que deixa os brasileiros pouco confiantes para fazer investimentos de prazo mais longo. “Mesmo com resultados melhores e sendo um setor que tem muito potencial, ainda é complicado apostar na retomada”, diz Pedro Galdi, analista da corretora Mirae.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Cuidados na compra de imóveis na planta

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Opinião

Página: A4

Cuidados na compra de imóveis na planta

Já há algum tempo muitas pessoas e condomínios vêm procurando escritórios de advocacia em razão de buscarem questionamentos junto as construtoras e incorporadoras visto que, após a entrega dos imóveis, se notam inúmeras discrepâncias entre o que prometeram entregar e o que entregaram.

Porém, muitas pessoas não possuem mais os panfletos de propaganda quando foram visitar o stand de vendas e, ao assinarem os contratos, não realizam uma leitura crítica e comparativa entre o que o corretor está lhe oferecendo e o conteúdo do contrato.

É muito comum nos memoriais descritivos dos apartamentos, em especial, constar o tipo de tubulação (marca) e/ou equivalente, mas não descrevem qual a marca do equivalente. O tipo de pintura em geral descreve ser tinta látex, mas não especificam a qualidade da tinta a ser utilizada, os pisos frios de banheiros e cozinhas, aplicam a mesma técnica de equivalente, e assim por diante.

E as garagens? Este sim é um enorme problema, pois muitas incorporadoras e construtoras comercializam os apartamentos com um número de vagas de garagens, muitas vezes, no contrato não dispõe a informação de depender de manobrista, bem como, não dispõe o tamanho das vagas de garagem, o que pode ser uma enorme surpresa quando receber seu apartamento.

Um outro fato preponderante é quando as construtoras e incorporadoras prometem entregar o edifício com acade-

mia montada, brinquedoteca, salão de jogos, playground, salão de festas, hall de entrada, etc..

Nestes casos também as pessoas empolgadas em comprar o imóvel deixam de ter atenção nestes itens no contrato ou memorial descritivo, surpreendendo-se após a entrega do edifício.

Inúmeras são as decepções de compradores de imóveis na planta, especialmente que muito financiam a compra pelo sistema financeiro e acabam arcando com prestações elevadas e com a entrega do imóvel percebem que aquilo que imagina ser quando comprou se transforma em um pesadelo.

Quando se depara com revestimentos de cozinha e banheiro de baixa qualidade, tendo que substituir antes de ocupar o imóvel, portas internas e externa de péssima qualidade, pintura com látex de baixa qualidade ou aplicado de forma não conforme com as instruções do fabricante.

Após estas decepções, vem as vagas na garagem que não "cabem" o automóvel, são vagas "trancadas" que dependem de manobristas ou manter as chaves no veículo para que

É muito comum nos memoriais descritivos dos apartamentos, em especial, constar o tipo de tubulação (marca) e/ou equivalente, mas não descrevem qual a marca do equivalente

seu vizinho, ocupante da vaga “trancada” manobre seu carro.

Com quatro a cinco meses de uso, o equipamento da academia de baixa qualidade começa a dar problemas, e decide o condomínio substituí-los por melhores, criando rateios condominiais.

Infiltrações de água, pisos externos da área comum de péssima qualidade e após um ano de uso ficam aparentando ter 10 anos, manchados, trincados, etc.

**comum
morais
vos dos
mentos,
pecial,
r o tipo
ulação
a) e/ou
nte, mas
crevem
marca do
alente**

Brinquedoteca se transforma em pesadelo, pois as crianças podem se machucar com o móveis e equipamentos de baixa qualidade instalados.

Muitos estão lendo este artigo e lembrando que passaram ou estão passando por fatos semelhantes, outros que podem utilizar

este resumo para prevenir-se ao visitar stands de venda e pretenderem comprar imóveis na planta.

Saibam que as incorporadoras e construtoras apresentam por meio da empresa imobiliária encarregada das vendas, um contrato de adesão, não aceitando na sua grande maioria qualquer ajuste nas cláusulas contratuais, ou seja, se desejar comprar tem de assinar da forma que apresentam o contrato.

Mais um detalhe, o preço de venda não será o preço descrito no contrato, pois o preço de venda esta inflado com a comissão da imobiliária e seus corretores, e para tal, apresentam um contrato de corretagem onde o comprador em tese, esta contratando a empresa corretora, o que na verdade, eles que estavam lá oferecendo o produto e são exclusivos nomeados pela construtora e incorporadora.

Vejam quantos detalhes são necessários analisar para comprar um imóvel na planta.

Vale ainda lembrar que é importante saber da saúde financeira da incorporadora e construtora, não podendo esquecer por exemplo o caso da PDG, uma incorporadora de capital aberto e que veio a requerer recuperação judicial, ficando os seus consumidores como credores quirografários e sendo obrigados a aceitar o plano de recuperação da empresa, que fez com que aqueles credores (consumidores) com valores superior a R\$ 50.000,00 (salvo engano) se transformem em acionistas de uma empresa que vai gerir as demais empresas do grupo.

E aqueles compradores que adquiriram imóveis da PDG e que já haviam ajuizado ações judiciais, como ficaram? Prejudicados.

Portanto quando decidir comprar um imóvel na planta, consulte um advogado da área imobiliária para poder ser analisado o contrato, memorial descritivo e demais documentos, de tal sorte de você saber exatamente os seus riscos, ou seja, os prós e contras daquele negócio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Setor de crédito imobiliário deverá passar por desconcentração bancária

Veículo: Jornal de SP

Data: 09.08.18

Caderno: Colunas e blogs

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/mercadoaberto/2018/08/setor-de-credito-imobiliario-devera-passar-por-desconcentracao-bancaria.shtml?loggedpaywall>

Setor de crédito imobiliário deverá passar por desconcentração bancária

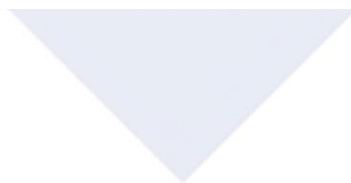
A tendência é que a Caixa, tradicional líder do segmento, perca espaço para concorrentes

Medidas anunciadas pelo governo no fim de julho favorecem a concorrência entre bancos privados e Caixa nos financiamentos de imóveis - Marcus Leoni - 11.jan.2016/Folhapress

As concessões de crédito para moradia deverão passar por uma desconcentração nos próximos anos, e a Caixa, tradicionalmente quem mais atuava nesse mercado, dificilmente será um líder disparado do segmento.

O banco que mais emprestou para aquisição ou construção neste ano foi o Bradesco. A Caixa está em segundo.

“As instituições privadas se movimentam para abocanhar fatias maiores”, afirma Sérgio Cano Cortes, do MBA de gestão de negócios de incorporação imobiliária da FGV.



Medidas anunciadas pelo governo no fim do mês passado favorecem essa tendência.

Os bancos poderão, a partir de 2019, escolher a qual taxa indexar o crédito concedido, e a porcentagem do dinheiro que eles precisarão direcionar ao Sistema Financeiro Habitacional será menor.

Se a taxa Selic seguir baixa, os privados terão outra vantagem sobre a Caixa, diz Alexandre Chaia, professor do Insper.

“O dinheiro para imóveis era quase que só o da poupança, onde a Caixa tinha um diferencial. Agora, o natural é que os juros caminhem para um nível mais baixo, e os privados deverão conseguir captar a um custo menor.”

O Bradesco planeja ter atuação agressiva no setor, diz Romero Albuquerque, diretor do segmento no banco.

“Nosso apetite continuará a existir. Esse cliente é interessante porque fica fidelizado por décadas.”

O Santander, em nota, afirma que tem planos para fortalecer a atuação no setor. Já a Caixa informa à coluna que pretende “aperfeiçoar, ainda mais, o tradicional modelo de crédito direcionado”.

Depósitos pela capital

A Goodstorage, que aluga boxes de armazenamento para pessoas físicas e empresas, vai investir R\$ 200 milhões em seis novas unidades na cidade de São Paulo.

Todas deverão ser inauguradas até o fim de 2019, afirma o cofundador e diretor-executivo Thiago Cordeiro.

“Quando começamos [em 2013] os depósitos ficavam em áreas mais afastadas. À medida que estamos em mais regiões, passamos a ser a alternativa para o estoque do varejo eletrônico, por estarmos perto do consumidor final.”



A empresa teve aprovação dos acionistas —as gestoras Hemisfério Sul e Evergreen Capital Partners— para comprar os ativos nos últimos dois anos, quando estavam mais baratos, segundo Cordeiro.

A previsão é de um aumento de 70% na área locável após a conclusão das obras. Como a vacância dos estabelecimentos ainda é alta, a ideia é estar em bairros atrativos para colher resultados a longo prazo.

“Nossa ocupação hoje está em 65%, buscamos chegar a algo próximo a 85%. O nível atual não nos satisfaz, mas temos muitas unidades que ainda são novas.”

11

são as unidades em operação da Goodstorage

40 mil m²

é a área locável atual

Lançamento de lotes urbanos tem queda de 45%, diz sindicato

A quantidade de lotes lançados em São Paulo caiu 45% no primeiro trimestre, na comparação com o mesmo período de 2017, segundo o Secovi-SP (sindicato da habitação).

Foram 3.800 novos lotes no estado até março. Este é o primeiro levantamento do tipo feito pela entidade.

“Temos um estoque grande, e as empresas têm postergado lançamentos para o fim deste ano, quando o cenário eleitoral estará definido e compradores terão o décimo terceiro”, diz o vice-presidente do sindicato, Caio Portugal.

O total de lotes à venda no estado chegou a 31,1 mil no fim de março deste ano.

“A tendência para os próximos meses é de estabilidade no estoque. A confiança do consumidor e o crescimento econômico estão em patamares baixos, o que afeta a decisão de compra.”

★

Chega de sufoco

A Exatron, fabricante de material elétrico e dispositivos de automação, vai triplicar sua capacidade produtiva em outubro ao mudar para uma nova planta, segundo o diretor-superintendente Régis Hubert.

A empresa vai investir R\$ 25 milhões para migrar da atual fábrica em Porto Alegre, de 3,8 mil m², para uma de 11 mil m² na cidade vizinha Canoas (RS).

“Tivemos que colocar três contêineres no nosso pátio atual para armazenar materiais e estoque porque a área fabril já estava totalmente tomada”, diz Hubert.

A companhia terá duas novas linhas de produção após a mudança e deverá aumentar o volume de vendas externas, afirma.

Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 08/08/2018 / EDIÇÃO 6127](#)

AECweb

[Candidatos à presidência expõem projetos para a construção civil](#)

Valor Econômico

[Ata não indica trajetória da Selic, mas vê cenário 'confortável' para inflação.](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

28 – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

SETEMBRO

20 – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Participe do Dia Nacional da Construção Social



I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO



APOIO



CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

EDIÇÃO 2018

UOS TIOSSUS TITIOS

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio



Apoio Especial



Realização



Promoção







Apoio:

SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

O PBQP-H MUDOU!
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001
SINDUSCON-AM: (92) 36226525